



Papeleiros entregam pauta de reivindicações pedindo aumento real e manutenção do emprego

O presidente do Sintipel (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba e região), Francisco Pinto Filho, o Chico, entrega nesta terça-feira, 21 de agosto, a pauta de reivindicações da categoria para a campanha salarial ao setor patronal. A entrega da pauta está marcada para as 10 horas, em São Paulo, no Sepaco, e será para os setores de papel, papelão e artefatos de papel e papelão, e nela a categoria reivindica 7% de reajuste salarial, incluindo a reposição da inflação dos últimos 12 meses e aumento real, além de manutenção dos postos de trabalho.

Os trabalhadores das indústrias de papel, papelão e artefatos de papel e papelão somam cerca de 1.400 trabalhadores na base do sindicato local. “A nossa data-base é em primeiro de outubro e acreditamos que o setor patronal, pelas manifestações já realizadas, pretende fechar este acordo antes das eleições gerais deste ano, que ocorre no dia 7 de outubro”, diz Chico.

A pauta que será entregue aos setores patronais foram aprovadas em assembleia promovida pelo Sintipel no último dia 10, em sua sede, e itinerantes, nas portas das empresas, ao longo da semana passada. Na pauta está sendo pleiteado, ainda, piso salarial de R\$ 1.953,00, abono indenizatório de R\$ 2.700,00, redução de jornada de trabalho para 40 horas semanais nos setores de artefatos e papelão, adicional noturno de 60%, horas extras de 150%, cesta de alimentos de R\$ 475,00, abono de férias 50% salário nominal (no retorno das férias), além de manutenção dos postos de trabalho, combate ao assédio moral e sexual, combate a qualquer forma de discriminação e acompanhamento da rescisão de contrato de trabalho (TRCT) pelo sindicato, assim como fim da coparticipação nos planos de saúde.